

*Resumo Simples*

## **IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS EMERGENCISTAS: estratégias e intervenções para enfrentamento**

**Victor Dantas do Nascimento<sup>1</sup>; Deyse Maria Silva Carvalho <sup>2</sup>; Lucas Matheus Silva Dantas <sup>2</sup>; Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório <sup>3</sup>.**

**INTRODUÇÃO:** A palavra burnout vem do inglês, que é traduzida em seu sentido literal como “esgotamento”. Sendo assim a síndrome de burnout (SB), ou do esgotamento é caracterizada por um conjunto de sintomas físicos e psicológicos relacionados e independentes: como a exaustão emocional, esgotamento físico e mental, sentimento de falta de energia e entusiasmo; a despersonalização que refere frieza e impessoalização do profissional com seus clientes; e a diminuição da realização profissional o qual reflete a insatisfação profissional a baixa autoestima, ao fracasso profissional e desmotivação com o trabalho. Nesse sentido a SB vem se mostrando cada vez mais prevalente nos profissionais de saúde, destacando-se nesse estudo os enfermeiros emergencistas, que tem mostrado altos índices de incidência em razão do contato direto com os pacientes, expondo-os a aspectos emocionais e estressantes decorrentes da alta demanda de pacientes com risco de vida, ocorrências imprevisíveis e cobrança de agilidade característicos do setor de emergência. **OBJETIVO:** Explorar os impactos da síndrome de burnout em enfermeiros emergencistas, apresentando estratégias e intervenções para enfrentamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva, realizada nas bases de dados indexadas na BVS: MEDLINE, BDENF e LILACS, através dos descritores: “Esgotamento Psicológico” AND “Emergência”. Foram incluídos estudos originais, com texto completo disponível, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2017 e 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com os estudos analisados evidencia-se que o risco para desenvolvimento de SB é caracterizado por múltiplos fatores, os quais podem ser individuais, ligadas a particularidades dos próprios indivíduos; sociais, quando relacionados a falta de suporte social e familiar; organizacionais, como a desvalorização profissional, a baixa

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS)  
[dantasvictor274@gmail.com](mailto:dantasvictor274@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduando(a) em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS)

<sup>3</sup> Orientadora: Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório, Doutoranda em Enfermagem e Saúde (PPGENF/UFBA); Docente de Enfermagem no Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS)  
[andrea.tenorio@unirios.edu.br](mailto:andrea.tenorio@unirios.edu.br)

remuneração salarial e a falta de autonomia; e laborais, como a precarização dos serviços, a sobrecarga de trabalho e os conflitos entre colegas. Desse modo, tais fatores contribuem para o aumento do stress e esgotamento dos profissionais emergencistas, levando a desmotivação, isolamento social e ao sentimento de impotência, que contribuem para o desenvolvimento de comportamentos negativos para os clientes, resultando na insatisfação profissional e precariedade da qualidade do cuidado. Nesse sentido, é imprescindível a implementação de estratégias para a prevenção e enfrentamento que contribuirão para recuperação dos profissionais afetados e redução de novos casos. Com esse intuito, alguns estudos pontuam a importância das intervenções educacionais, como terapias comportamentais e cognitivas, capacitação e formação profissional para otimização de tempo, solução de problemas e prevenção de stress, além do apoio organizacional com programas de valorização profissional e remuneração digna, e a formação de curso para aumentar as competências psicossociais desses profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se a magnitude do impacto psicossocial causado pela síndrome de Burnout no enfermeiro emergencista, em razão da complexidade do cuidado prestados nesse setor que é alvo de alta demanda de responsabilidade e esforço físico e emocional. Desse modo se torna imprescindível a implementações de ações que busquem melhorar as condições de trabalhos desses profissionais a fim de reduzir o stress e esgotamento profissional. Ademais salienta-se a importância de novos estudos a fim de compreender mais profundamente os impactos no cuidado desses profissionais, para a realização de intervenções mais direcionadas e eficazes.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Síndrome de Burnout. Profissional de enfermagem. Urgência e emergência. Esgotamento psicológico.

## **REFERÊNCIAS**

SANTOS, B. L. F. *et al.* Síndrome De Burnout Entre Profissionais De Enfermagem. **Enferm. foco**, Brasília, v. 13, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1396691>. Acesso em: 30 abr. 2024.

PIRES, F.C. *et al.* Síndrome de Burnou tem profissionais de enfermagem de pronto-socorro. **Rev. enferm. UFPE online**, 14:e244419, 2020. DOI 10.5205/1981-8963.2020.244419. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102440>. Acesso em: 30 abr. 2024.

URQUIZA, J, L. G. *et al.* *Prevalence of Burnout Syndrome in Emergency Nurses: A Meta-Analysis.* **Crit Care Nurse**, 37 (5): e1–e9, 2017. DOI 10.4037/ccn2017508. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28966203>. Acesso em: 30 abr. 2024.

XU, Hui (Grace) *et al.* *Effectiveness of interventions to reduce emergency department staff occupational stress and/or burnout: a systematic review.* **JBI Evidence Synthesis** 18(6):p 1156-1188, 2020. DOI 10.11124/JBISRIR-D-19-00252. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32813371>. Acesso em: 30 abr. 2024.